

O CARAPUCEIRO.

Periodico Moral, e só per accidens politico.

Hunc servare modum nostri novere libelli
Parcere personis, dicere de vitiis.
Marcial Liv. 10. Epist. 33.


Guardarei nesta folha as regras boas
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

ANNO DE 1842.)

Quarta feira 1.º de Junho.

(NUMERO 18.)

A algazarra das companhias

 conversação he sem duvida hum dos melhores prazeres da vida, e até muito pode concorrer para a instrucção ; porque como diz La Bruyère « *Sachez écouter ; et vous tirerez parti même de ceux qui parlent mal* » sabeis escutar, que colhereis proveito até dos que fallão mal. Mas não sei, que gosto, ou utilidade se possa tirar da confusão, e algazarra, que de ordinario se pratica na mór parte das nossas companhias, nas visitas, e nos proprios bailes. Todos fallão ao mesmo tempo, e as vezes sobre materias tão desconexas, e disparatadas, que parece aquella reunião hum hospital de doudos. Huns tractão da politica do dia, outros de objectos de commercio, este conta aneddotas, aquelle refere, ou improvisa novidades. As senhoras ordinariamente conversão humas com as outras a respeito de modas, de quadrilhas, de theatro, de bailes, &c., se são moças, e solteiras ; as cazadas, e já maduras tractão dos seus pequenos, das gracinhas, que fazem, das má-criações, que praticão, ou queixão se das impertinencias do seu homem, do deleixo das escravas, &c. &c. : as velhas entre tanto só fallão da carestia dos generos, e dizem, que está tudo perdido, tudo acabado depois que procreverão os minuetes rasteiros, as capoteiras, e o inferno da Procissão de Cinza.

A's vezes suscita-se huma questão por via de regra sobre objecto mui frivolo,

e quasi todos da companhia tomão parte na discussão *inclusive* as senhoras, que são insignes peripateticas, quando dão para ergotistas ; e então cada hum que mais revide, e melhor mate a braza na contestação. Já me achei em certa companhia, onde suscitou-se a questão sobre qual fosse a melhor profissão para o homem, e qual o melhor estado para a mulher. Todos simultaneamente entrãrão na materia : huma senhora propugnava pela profissão das armas (ao depois soube, que esta illustre preopinante namoricava-se sofrivelmente com hum cadete.) Outras decidião-se em favor do commercio, outras erão em favor das letras, até que huma, que se vendia por mais circumspecta, e era huma especie de Supeco no genero sentencioso, disse a final, que só desejava ser homem para poder formar-se em todas as *difficuldades* (queria dizer faculdades). Quanto ao capitulo estado das senhorras assentãrão todas, que nada havia, como o matrimonio, á excepção de certa reverendaça, já de seus quarenta e tantos cajús, e sempre celibataria, que teceo os maiores encomios á vida de freira, sustentando, que o melhor esposo era Deos nosso Senhor ; porque he sempre bom, e não morre. *Apoiado.*

Que prazer se pode dar no meio da confusão, e d'hum algazarra tal, que este fal'a em alhos, aquelle em bugalhos, hum esganica, outra dá estrondosas gargalhadas ? Pessoas há, que

va, se não em Latim, e ás vezes era este tão embrulhado, e macarrónico, que parecia huma nova lingua -- *Pater Magister* (dizia o arguente) *in conclusione tua nullum furum acho* -- *Pater Magister* (respondia o defendente) *Reverentia vestra mihi est perduatura: conclusio mea mirabiliter incaxat*. Os contendores devião enfurecer-se, gesticular e gritar, como energúmenos sob pena de não merecerem o *plaudite* final do numeroso auditorio; e não era raro ver os dous disputantes enviarem-se raivosos hum ao outro, como dous galos, e no meio da sala disputarem não só de palavras, e gritos, como também de unhas. Hum Reverendão desses tempos propoz-se a demonstrar evidentemente o *Mysterio da Trindade* em suas *Theses de Theologia*; e depois de proferir varios despropósitos, como era de esperar, concluiu mui ancho, e enfatuado, dizendo -- *Ego sum sicut cabassus per fluvium decurrens*: provado está evidentemente o *Misterio da Trindade*: toque a muzica. --

Huma das cousas mais nauseosas, que eu conheço, he a zanguizarra, que muitas vezes se levanta em companhia de senhoras, e huma destas pretende primar de preciosa ridicula, atalhando a conversação das mais. fallando em huma linguagem esquizita, altisonante, freirática, ou colhida no vasto armazem das novellas. He pena, que huma destas não depare com alguma senhora a sisada, e de bom humor, que lhe diga com a espirituosa criada Martinha nas *Mulheres sabias* de Moliéri.

» *Tout ce que vous prechez est, je crois, bel et bon;*
» *Mais je ne saurois, moi, parler votre jargon.* »

Creio, que o que dizeis he bello, e bom; Mas eu cá fallar não sei vossa algaravia.

VARIEDADE.

As novas Eleições.

S. M. o I. em virtude do § 5º Art. 101 Cap. 1º Tit. 5º da Constituição acaba de dissolver a Camara dos Senhores Deputados. He incontestavel, he de notoriedade incontroversa, que as ultimas eleições chegarão quasi em todos os pontos do Imperio ao cumulo do escandalo. Não se contentarão os cabalistas em urdir os seus tramas por meio de astucias, de intrigas, de lograções, &c. &c: ultimamente recorrerão á soberania do cacete, da faca, e do bacamarte a fim de obter os sufragios do povo, de quem alias se diz (parece escarneo) que sacodio o jugo do despotismo, e goza da maior liberdade! Pobre povo! Andem as cousas, como andarem, trepem estes, ou deçam aquelles, prevaleça o alecrim, ou a mangerona, tu és sempre a besta de carga. Os matreiros, e velhacos mezurão-se quando de ti carecem; apregoão, que és a fonte de toda a Soberania; que os Legisladores não são, se não teus Mandatarios, e Representantes; tu és hum simideos em summa na quadra das eleições: mas em os espertalhões, e gerigotes pilhando o pescado, tu já não és mais nada: só serves de trabalhar, de pagar impostos sobre impostos para sustentar no fausto, na grandeza, e no luxo aos teus ditosos Procuradores, e bons Delegados.

Des d'a mentira até a mais atroz calumnia, des d'a perfidia até o assassinato, des d'a ridicula trapaça até a força, e violencia descoberta tudo ultimamente se poz em campo para triunfar nas eleições. Os cabalistas não recuárão diante de nenhum meio por mais vil, por mais infame, por mais detestavel, por mais criminoso, e horrivel, que fosse; porque esperavão, que o fim corosse tudo. E haverá ficção poetica, ainda sendo d'hum Walter Scott, que possa fazer persuadir a alguem, que os elei-

tos por tal forma erão legitimis Representantes da Nação, e por esta escolhidos livremente? Mas passava por principio incontroverso, que tudo estava em vencer nas eleições, embora fosse em virtude do cacete, da faca, da espingarda; porque neste caso muito bem se podia dizer, que o povo soberano quiz desta vez exprimir o seu voto *cacetal*, *facal*, ou *espingardalmente*.

Essa quadra foi huma terrivel crise, em que o pejo, a honra, a virtude, e os mais sagrados deveres soffrerão intermittencia. E poderão existir bons costumes (pergunta a minha curiosidade) em hum povo que se vai habituando a taes acções? Será aprego a virtude, onde os velhacos ousados são tudo, e o cidadão honesto, mas pacifico, he nada? Aqui huma nuvem pejada de sedulas quasi suffoca os da mesa eleitoral, que ião tendo a morte de Draco, o qual diz-se, morrera abafado pelos vestidos, que o povo lhe atirava por cima: ali furta-se a urna, que vai ser apurada dentro dos matos: acolá não comparece o Vigario, e arvorão em Vigario por aclamação, e *ad hoc* a hum sujeito cazado, só porque era calvo, e tinha visos de Padre. Quasi por toda a parte nas eleições primarias votarão não só vivos, se não mortos, e até sujeitos, que nunca existirão, e houve Senhor d'engenhio, que fez votar toda a sua fabrica, isto he; cento e tantos pretos captivos desta vez tambem exercerão o poder eleitoral! Em outros lugares levou-se tudo á valentona, e correo sangue. Província, que contava já muito expichados seus seiscentos Eleitores, desta feita apresentou seis mil!!! Que miraculoso incremento de população! Finalmente chegarão as babuzeiras eleitoraes a tal ponto, que certa Província, que só dava 8 Deputados, agora deu-os em duplicata, isto he; 16 em dous grupos, disputando-se entre si a sua legitimidade! Em summa era doutrina corrente - que vencida a meza eleitoral, estava tudo vencido; porque em verdade as mezas tinham hum poder horrivel: ellas davão, e tiravão votos a seu arbitrio, e sem ninguem lhes poder tomar contas.

A mór parte desses males provinha indubitavelmente da forma - porque até aqui se fizeram entre nós as eleições, forma, que a continuar, excusada fora a dissolução da Camara quatrienal; pois terião de reproduzir-se as mesmas, e provavelmente mais escandalosas

scenas. Há novas instrucções: ainda as não li; mas dizem-me, que são incomparavelmente melhores, que as vigentes, e que previnem muitos abusos. Quanto ao modo dos Eleitores votarem para Deputados occorre-me huma ideia, que me parece, seria mui conveniente. Primeiramente serão tantos os Collegios Eleitoraes, quantas as Parochias, e Capellas curadas, e nenhum Eleitor poderia votar fóra da sua Parochia, ou Capella curada. No dia marcado para a eleição, reunidos os Eleitores, formada a meza, &c., cada Eleitor proferiria em voz alta os nomes dos seus candidatos á Deputação, e esses nomes serão tomados em hum livro. e assignada cada lista por cada Eleitor. Deste modo quantas perfidias se não evitarião! Além disto qualquer saberia ao certo o numero de votos, que obteve, e não estaria dependente de varias espertezas, que se praticão, e podem praticar na apuração geral. Se a memoria me não falha, parece-me ter lido, que assim pouco mais ou menos se pratica em Inglaterra. Este modo he verdade, que se acabava o escrutinio (capa de innumeraveis velhacarias); mas quer-me parecer, que dest'arte haveria mais boa fé, e far-se-ia a eleição mais a contento dos povos.

Seja porem como for, o que muito desejo todos os bons cidadãos he, que as eleições se fação com regularidade, e livremente. A maré he de grossa pescaria: cada qual, que se julga nas circumstancias de poder pescar, prepare as suas redes, e anzoes; mas cuide principalmente em escolher boa isca; pois nesta sobre tudo he, que está o segredo da pescaria. A melhor de todas as iscas he ter bons padrinhos. Teremos desta vez huma eleição conscienciosa, huma eleição dos mais dignos Pernambucanos, huma eleição em summa, que não desdiga da cathegoria da nossa importante Pervincia? Deos o permita. *Veremos.*

ANECDOTA.

Perguntando hum Eleitor a certo pretendente á Deputação Geral, que meritos tinha para aspirar a tão alto cargo, respondeo. Sei muito bem ler, escrever, e contar; dei toda a Artezinha até Lingagems *inclusive*: leio periodicos, discorro sofrivelmente em Politica: tenho entrado em meia duzia de rusgas. monto bem a cavallo, sei jogar o Ecarté, e o florete, traduzo sofrivelmente o Telemaco, e sou membro de varias sociedades de bailes.

O CARAPUCEIRO.

Periodico Moral, e so' per accidens politico.

Hunc servare modum nostri novere libelli
Parcere personis, dicere de vitiis.
Marcial Liv. 10 Epist. 33.


Guardarei nesta folha as regras boas
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

ANNO DE 1842.)

Quarta feira 1.º de Junho.

(NUMERO 18.)

A algazarra das companhias

 conversação he sem duvida hum dos melhores prazeres da vida, e até muito pode concorrer para a instrucção; porque como diz La Bruyère « *Sachez écouter; et vous tirerez parti même de ceux qui parlent mal* » sabei escutar, que colhereis proveito até dos que fallão mal. Mas não sei, que gosto, ou utilidade se possa tirar da confusão, e algazarra, que de ordinario se pratica na mór parte das nossas companhias, nas visitas, e nos proprios bailes. Todos fallão ao mesmo tempo, e as vezes sobre materias tão desconexas, e disparatadas, que parece aquella reunião hum hospital de doudos. Huns tractão da politica do dia, outros de objectos de commercio, este conta anedotas, aquelle refere, ou improvisa novidades. As senhoras ordinariamente conversão humas com as outras a respeito de modas, de quadrilhas, de theatro, de bailes, &c., se são moças, e solteiras; as cazadas, e já maduras tractão dos seus pequenos, das gracinhas, que fazem, das má-criações, que praticão, ou queixão se das impertinencias do seu homem, do deleixo das escravas, &c. &c.: as velhas entre tanto só fallão da carestia dos generos, e dizem, que está tudo perdido, tudo acabado depois que crescerão os minuets rasteiros, as capoteiras, e o inferno da Procissão de Cinza.

A's vezes suscita-se hum questão por via de regra sobre objecto mui frivolo,

e quasi todos da companhia tomão parte na discussão *inclusive* as senhoras, que são insignes peripateticas, quando dão para ergotistas; e então cada hum que mais revide, e melhor mate a braza na contestação. Já me achei em certa companhia, onde suscitou-se a questão sobre qual fosse a melhor profissão para o homem, e qual o melhor estado para a mulher. Todos simultaneamente entrãrão na materia: hum senhora propugnava pela profissão das armas (ao depois soube, que esta illustre preopinante namoricava-se sofrivelmente com hum cadete.) Outras decidião-se em favor do commercio, outras erão em favor das letras, até que hum, que se vendia por mais circumspecta, e era hum especie de Supeco no genero sentencioso, disse a final, que só desejava ser homem para poder formar-se em todas as *difficuldades* (queria dizer *faculdades*). Quanto ao capitulo estado das senhoras assentãrão todas, que nada havia, como o matrimonio, á excepção de certa reverendaça, já de seus quarenta e tantos cajúis, e sempre celibataria, que teceo os maiores encomios á vida de freira, sustentando, que o melhor esposo era Deos nosso Senhor; porque he sempre bom, e não morre. *Acopiado.*

Que prazer se pode dar no meio da confusão, e d'hum algazarra tal, que este fal'a em alhos, aquelle em bugalhos, hum esganica, outra dá estrondosas gargalhadas? Pessoas há, que

tomando a mão em fallar, entendem, que só ellas são dotadas do dom da palavra, e a ninguém deixão fazer vaza, já cortando a conversação de outrem, já querendo corrigir inexactidões, já finalmente pretendendo dar quinaos, e entendendo de tudo. Ninguém há, que seja omnisciente; e cada hum só deve fallar do que sabe, e está bem informado; porque como diz o Ariosto

» *Basti al nocchiero ragionare de venti,
Al bisolco dei tori; e le sue piaghe
Conti il guerrier, cont' il pastor gli
armenti* »

Basta ao piloto discursar de ventos: ao lavrador de bois; conte o guerreiro as suas feridas, conte os rebanhos o pastor.

Que cousa mais fastidiosa, do que hum velho a discorrer em modas, hum militar a decidir de questões de Theologia, e huma menina a papaguear sobre a politica do Estado! Quando ouço a qualquer senhora discorrer sobre fitas, sobre toucas, sobre adornos, e loucainhas; quando ouço a hum pelintra orar auctoritativo a respeito de molles de cabeças, de feitios de cazacas, e coletes, e geralmente do melhor methodo de gaitar-se; quando ouço huma velha declamar contra calos, e fazer graves querimonias da má criação dos rapazes, e da carestia dos generos; quando ouço a hum militar contar as proezas, que fez na guerra, os braços, e narizes, que cortou, &c. &c., escuto-os, dando-lhes ás vezes os devidos descontos, e digo: estão no seu direito; fallão como entendidos na materia: mas o Padre tratando da guerra, o soldado de casos de consciencia, peralvilho opinando sobre a reforma dos costumes, a menina dando alvitres sobre o meio de remedear o *deficit* na Lei do orçamento, e a velha decidindo de modas, e de theatros, direi com o bom Horacio.

*Non Dii, non homines, non concessere
columnæ.*

Quantas deliberações d'alta impor-

tancia se não tem tomado no meio do tumulto, e de gritos! E quanto não he para lastimar, que os destinos d'humanção inteira se decidão em hum assalto de peito, e por hum combate de pulmões! Isto faz tremer, mormente quando se concidera, que muitas vezes a natureza não outorga o bom senso, a reflexão, o juizo, se não na rasão inversa da força fisica; que o tolo por via de regra faz grande bulha, ao passo que o sabio emudece, ou se se abalança a fallar, a sua voz doce, e moderada he suffocada pelos clamores da extravagancia ameaçadora, e furiosa. O tonel vazio (diz hum antigo prologoio) sôa mais, do que o cheio. Muitas revoluções, que transtornão inteiramente a ordem estabelecida, e acarretão sobre os povos males incalculaveis, não vão adiante, se não por causa de gritos, que encobrirão huma opinião assisada, e justa, e do tumulto, que não deixou ouvir, e abraçar hum alvitre prudente, e acertado. Muitas vezes hum tribuno de cara abominavel, e com voz de stentor, populaceiro adestrado, excita as paixões, e o enthusiasmo da multidão sempre avida de novidades, sempre disposta para a desordem; e no meio d'hum tumulto horrivel cala-se a lei, intimida-se a rasão, emmudecem os prudentes, e os destinos da patria ficão á descripção dos demagogos, e dos turbulentos, e ambiciosos.

Muitas questões, alias importantes, se tornão interminaveis; porque os contendores, querendo a mesma cousa, fallão todos a hum tempo, e discrepão no sentido dos vocabulos, de que se servem, vindo tudo a reduzir-se a mera disputa de palavras. Nossos avós erão talvez mais ergotistas, e arengueiros, do que nós. Quem alcançou as conclusões, que se defendião publicamente nos Conventos, nos Seminarios, e Colegios, pode dizer, que ouviu a confusão da torre de Babel. Então não se argumenta-

va, se não em Latim, e ás vezes era este tão embrulhado, e macarrónico, que parecia huma nova lingua -- *Pater Magister* (dizia o arguente) *in conclusione tua nullum furum acho* -- *Pater Magister* (respondia o defendente) *Reverentia vest a mihi est perduatura: conclusio mea mirabiliter incaxat*. Os contendores devião enfurecer-se, gesticular e gritar, como energúmenos sob pena de não merecerem o plaudite final do numeroso auditorio; e não era raro ver os dous disputantes enviarem-se raivosos hum ao outro, como dous galos, e no meio da sala disputarem não só de palavras, e gritos, como também de unhas. Hum Reverendão desses tempos propoz-se a demonstrar evidentemente o Mysterio da Trindade em suas Theses de Theologia; e depois de proferir varios despropósitos, como era de esperar, concluiu mui ancho, e enfatuado, dizendo -- *Ego sum sicut cabbassus per fluvium decurrens*: provado está evidentemente o Misterio da Trindade: toque a muzica. --

Huma das cousas mais nauseosas, que eu conheço, he a zanguizarra, que muitas vezes se levanta em companhia de senhoras, e huma destas pretende primar de preciosa ridicula, atalhando a conversação das mais fallando em huma linguagem exquisita, altisonante, freirática, ou colhida no vasto armazem das novellas. He pena, que huma destas não depare com alguma senhora a sisada, e de bom humor, que lhe diga com a espirituosa criada Martinha nas *Mulheres sabias* de Moliere.

» *Tout ce que vous prechez est, je crois, bel et bon;*
» *Mais je ne saurois, moi, parler votre jargon.* »

Creio, que o que dizeis he bello, e bom; Mas eu cá fallar não sei vossa algaravia.

VARIEDADE.

As novas Eleições.

S. M. o I. em virtude do § 5.º Art. 101 Cap. 1.º Tit. 5.º da Constituição acaba de dissolver a Camara dos Senhores Deputados. He incontestavel, he de notoriedade incontroversa, que as ultimas eleições chegarão quasi em todos os pontos do Imperio ao cumulo do escandalo. Não se contentarão os cabalistas em urdir os seus tramas por meio de astucias, de intrigas, de lograções, &c &c: ultimamente recorrerão á soberania do cacete, da faca, e do bacamarte a fim de obter os sufragios do povo, de quem alias se diz (parece escarneo) que sacodio o jugo do despotismo, e goza da maior liberdade! Pobre povo! Andem as cousas, como andarem, trepem estes, ou deçam aquelles, prevaleça o alecrim, ou a mangrona, tu és sempre a besta de carga. Os matreiros, e velhacos mezurão-se quando de ti carecem; apregoão, que és a fonte de toda a Soberania; que os Legisladores não são, se não teus Mandatarios, e Representantes; tu és hum simideos em summa na quadra das eleições: mas em os espertalhões, e gerigotes pilhando o pescado, tu já não és mais nada: só serves de trabalhar, de pagar impostos sobre impostos para sustentar no fausto, na grandeza, e no luxo aos teus ditosos Procuradores, e bons Delegados.

Des d'a mentira até a mais atroz calumnia, des d'a perfidia até o assassinato, des d'a ridicula trapaca até a força, e violencia descoberta tudo ultimamente se poz em campo para triunfar nas eleições. Os cabalistas não recuárão diante de nenhum meio por mais vil, por mais infame, por mais detestavel, por mais criminoso, e horriavel, que fosse; porque esperavão, que o fim corasse tudo. E haverá ficção poetica, ainda sendo d'hum Walter Scott, que possa fazer persuadir a alguem, que os elei-

tos por tal forma erão legitimos Representantes da Nação, e por esta escolhidos livremente? Mas passava por principio incontraverso, que tudo estava em vencer nas eleições, embora fosse em virtude do cacete, da faca, da espingarda; porque neste caso muito bem se podia dizer, que o povo soberano quiz desta vez exprimir o seu voto *cacetal*, *facal*, ou *espingardalmente*.

Essa quadra foi humo terrivel crise, em que o pejo, a honra, a virtude, e os mais sagrados deveres soffrerão intermittencia. E poderão existir bons costumes (pergunta a minha curiosidade) em hum povo, que se vai habituando a taes acções? Terá apreço a virtude, onde os velhaços ousados são tudo, e o cidadão honesto, mas pacifico, he nada? Aqui hum nuvem pejada de sedulas quasi suffoca os da mesa eleitoral, que ião tendo a morte de Draco, o qual diz-se, morrêra abafado pelos vestidos, que o povo lhe atirava por cima: ali furta-se a urna, que vai ser apurada dentro dos matos; acolá não comparece o Vigario, e arvorão em Vigario por aclamação, e *ad hoc* a hum sujeito cazado, só porque era calvo, e tinha visos de Padre. Quasi por toda a parte nas eleições primarias votarão não só vivos, se não mortos, e até sujeitos, que nunca existirão, e houve Senhor d'engenho, que fez votar toda a sua fabrica. isto he; cento e tantos pretos captivos desta vez tambem exercerão o poder eleitoral! Em outros lugares levou-se tudo á valentona, e correo sangue. Provincia, que contava já muito expichados seus seiscientos Eleitores, desta feita apresentou seis mil!!! Que miraculoso incremento de população! Finalmente chegarão as babuzeiras eleitoraes a tal ponto, que certa Provincia, que só dava 8 Deputados, agora deu-os em duplicata, isto he; 16 em dous grupos, disputando-se entre si a sua legitimidade! Em summa era doutrina corrente - que vencida a meza eleitoral, estava tudo vencido; porque em verdade as mezas tinham hum poder horrivel: ellas davão, e tiravão votos a seu arbitrio, e sem ninguem lhes poder tomar contas.

A mór parte desses males provinha indubitavelmente da forma porque até aqui se fizeram entre nós as eleições, forma, que a continuar, excusada forá a dissolução da Camara quatrienal: pois terião de reproduzir-se as mesmas, e provavelmente mais escandalosas

scenas. Há novas instrucções: ainda as não li; mas dizem-me, que são incomparavelmente melhores, que as vigentes, e que previnem muitos abusos. Quanto ao modo dos Eleitores votarem para Deputados occorre-me humo idea, que me parece, seria mui conveniente. Primeiramente serião tantos os Collegios Eleitoraes, quantas as Parochias, e Capellas curadas, e nenhum Eleitor poderia votar fóra da sua Parochia, ou Capella curada. No dia marcado para a eleição, reunidos os Eleitores, formada a meza, &c., cada Eleitor proferiria em voz alta os nomes dos seus candidatos á Deputação, e esses nomes serião tomados em hum livro, e assignada cada lista por cada Eleitor. Deste modo quantas perfidias se não evitarião! Além disto qualquer saberia ao certo o numero de votos, que obteve, e não estaria dependente de varias espertezas, que se praticão e podem praticar na apuração geral. Se a memoria me não falha, parece-me ter lido, que assim pouco mais ou menos se pratica em Inglaterra. Este modo he verdade, que se acabava o escrutinio (capa de innumeraveis velhacarias); mas quer-me parecer, que dest'arte haveria mais boa fé, e far-se-ia a eleição mais a contento dos povos.

Seja porem como for, o que muito desejão todos os bons cidadãos he, que as eleições se fação com regularidade, e livremente. A mãe he de grossa pescaria: cada qual, que se julga nas circumstancias de poder pescar, prepare as suas redes, e anzoes; mas cuide principalmente em escolher boa isca; pois nesta sobre tudo he, que está o segredo da pescaria. A melhor de todas as iscas he ter bons padrinhos. Teremos desta vez humo eleição conscienciosa, humo eleição dos mais dignos Pernambucanos, humo eleição em summa, que não desdiga da cathegoria da nossa importante Pervincia? Deos o permita. *Vedaremos.*

ANECDOTA.

Perguntando hum Eleitor a certo pretendente á Deputação Geral, que meritos tinha para aspirar a tão alto cargo, respondeo. Sei muito bem ler, escrever, e contar; dei toda a Artezinha até Linguagens *inclusive*: leio periodicos, discorro sofrivelmente em Politica: tenho entrado em meia duzia de rusgas: montado bem a cavallo, sei jogar o Ecarté, e o florete, traduzo sofrivelmente o Telemaco, e sou membro de varias sociedades de bailes.